

1. Introdução à Pesquisa Operacional

Origem e definição de pesquisa operacional

Objetivos do ensino de Pesquisa Operacional

Construção de modelos matemáticos

Origem e definição de pesquisa operacional

- A Pesquisa Operacional é uma ciência aplicada voltada para a resolução de problemas reais. Tendo como foco a tomada de decisões, aplica conceitos e métodos de outras áreas científicas para concepção, planejamento ou operação de sistemas para atingir seus objetivos.
- Através de desenvolvimentos de base quantitativa, a Pesquisa Operacional visa também introduzir elementos de objetividade e racionalidade nos processos de tomada de decisão, sem descuidar no entanto dos elementos subjetivos e de enquadramento organizacional que caracterizam os problemas.

Como surgiu a pesquisa operacional

- A Pesquisa Operacional surgiu durante a Segunda Guerra Mundial, quando os Aliados se viram confrontados com problemas (de natureza logística, tática e de estratégia militar) de grande dimensão e complexidade. Para apoiar os comandos operacionais na resolução desses problemas, foram então criados grupos multidisciplinares de matemáticos, físicos e engenheiros e cientistas sociais. Eles não fizeram mais do que aplicar o método científico, que tão bem conheciam, aos problemas que lhes foram sendo colocados.

O resultado

- Desenvolveram então a idéia de criar modelos matemáticos, apoiados em dados e fatos, que lhes permitissem perceber os problemas em estudo e simular e avaliar o resultado hipotético de estratégias ou decisões alternativas.
- O sucesso e credibilidade ganhos durante a guerra foram tão grandes que, terminado o conflito, esses grupos de cientistas e a sua nova metodologia de abordagem dos problemas se transferiram para as empresas que, com o "boom" econômico que se seguiu, se viram também confrontadas com problemas de decisão de grande complexidade.

Objetivos do ensino de Pesquisa Operacional

- A Pesquisa Operacional conhecida simplesmente por “PO” é uma importante ferramenta de tomada de decisão devido a sua forma racional e eficiente de proceder. Sua utilização substitui as decisões que geralmente se dá de forma empírica, intuitiva, baseada apenas na experiência.
- Ele permite solucionar problemas reais, tomar decisões embasadas em fatos, dados e correlações quantitativas, conceber, planejar, analisar, implementar, operar e controlar sistemas por meio da tecnologia bem como de métodos de outras áreas do conhecimento, minimizar custos e maximizar o lucro e encontrar a melhor solução para um problema.

Construção de modelos matemáticos

- Um modelo é uma representação de um sistema real, que pode já existir ou ser um projeto aguardando execução. No primeiro caso, o modelo pretende reproduzir o funcionamento do sistema, de modo a aumentar sua produtividade. No segundo caso, o modelo é utilizado para definir a estrutura ideal do sistema

Três conjuntos

- Em um modelo matemático, são incluídos três conjuntos principais de elementos: (1) variáveis de decisão e parâmetros: que são as incógnitas a serem determinadas pela solução do modelo e os valores fixos no problema, respectivamente; (2) restrições: que levam em conta as limitações físicas do sistema e limitam as variáveis de decisão a seus valores possíveis (ou viáveis); (3) função objetivo: que é a função matemática que define a qualidade da solução em função das variáveis de decisão

A complexidade

- O tipo e a complexidade do modelo matemático de PO são os responsáveis por determinar o método de solução. Uma das técnicas adotadas é a programação linear, cujas funções objetivo e restrições são lineares. Outras técnicas são: programação inteira, programação dinâmica, otimização em redes, programação não linear, programação multiobjetivo, teoria de jogos, entre outras
- Uma peculiaridade das técnicas de PO é que a maioria delas obtêm soluções através de algoritmos, em alguns casos há, inclusive, a necessidade de adotar heurísticas a fim de obter soluções em tempo viável

Otimização

- Os modelos de PO são elaborados para “otimizar” um critério objetivo específico sujeito a um conjunto de restrições.
- A qualidade da solução resultante depende de quanto o modelo representa o sistema real.
- Uma solução é viável se satisfazer todas as restrições do modelo.
- Uma solução é ótima se, além de ser viável, resultar no melhor valor (máximo ou mínimo) para o modelo especificado.

Fases para implementação da PO: Definição do Problema

- Define o escopo do problema sob investigação. A meta é identificar três elementos primordiais: descrição das alternativas de decisão, determinação do objetivo do estudo e especificação das limitações do sistema

Fases para implementação da PO: Construção do Modelo

- A construção de um modelo começa pela adoção de uma notação apropriada para as principais quantidades presentes na definição do problema. É comum denotar por x_1, x_2, \dots, x_n as (por hipótese) n quantidades manipuladas do problema. Dá-se o nome de variáveis de decisão a estas quantidades
- O passo seguinte é redefinir matematicamente o problema por meio de fórmulas, relações matemáticas ou proposições. Uma fórmula denominada de função objetivo e utilizada para descrever como o objetivo do problema é influenciado pelos valores das variáveis de decisão.

Modelos Matemáticos

- Relações matemáticas envolvendo os símbolos "=", "<", ">" e proposições gerais são empregadas para descrever eventuais restrições para a escolha de valores para as variáveis de decisão. Os modelos matemáticos normalmente adotados para problemas de planejamento são prescritivos.
- A prescrição quase sempre é otimizar a função objetivo sujeito as restrições, sendo que otimizar pode significar minimizar ou maximizar, isto é, determinar os valores das variáveis de decisão que conduzem ao menor ou maior valor para a função-objetivo

Modelo Sintético

- Um modelo sintético, prescritivo, para o problema de decisão seria:

otimizar (função-objetivo)

sujeito a (restrições)

Variáveis de decisão

- Representando as variáveis de decisão por meio do vetor n -dimensional $x=(x_1, x_2, \dots, x_n)$, é possível expressar tanto a função-objetivo como as restrições em termos de x . Sejam $f : R^n \rightarrow R$ e $g_i : R^n \rightarrow R$, $i = 1, 2, \dots, p$, funções de n variáveis, a primeira associada à função-objetivo e as p seguintes às restrições do modelo. Denotando por “ \sim ” qualquer das relações “=”, “ $<$ ”, “ $>$ ”, obtém-se o modelo prescritivo na forma simbólica.

Modelo prescritivo na forma simbólica.

- otimizar $f(x)$
- sujeito a: $g_1(x) \sim 1 \ b_1;$
 $g_2(x) \sim 2 \ b_2; \text{ (1.1)}$
...
 $g_p(x) \sim p \ b_p;$

no qual b_i , $i = 1, 2, \dots, p$ são valores constantes. É comum referir-se a (1.1) como modelo ou problema de otimização associado ao problema de decisão.

Vetores

- Vetores $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ de variáveis de decisão representam possíveis soluções para o problema de otimização (1.1)
- Uma solução é viável se satisfaz todas as restrições do problema. Uma solução é ótima se produz o menor (maior) valor para a função-objetivo.
- Um método é exato quando é capaz de gerar uma solução ótima $x^* = (x^*_1, x^*_2, \dots, x^*_n)$ para o problema (1.1)

Modelo Matemático

- Esta etapa do processo envolve verificar se o modelo adotado e a solução obtida por meio dele são compatíveis com a realidade do problema. Se todas as características relevantes do problema tiverem sido levadas em conta na modelagem, a solução obtida será implementável. Caso contrário, um novo ciclo de modelagem e obtenção de solução terá de ser desenvolvido. Um método comum para verificar a validade de um modelo é comparar seus resultados com dados históricos. Pode-se também usar a simulação como ferramenta independente para verificar os resultados do modelo matemático.

Exemplo 1:

- Qual deveria ser a largura e altura de um retângulo de área máxima construído com um fio de comprimento L ?

Expressando algebricamente essas restrições temos que:

$$2(w+h)=L$$

$$w \geq 0 \text{ e } h \geq 0$$

Considerando agora a função objetivo, observamos que nosso objetivo é maximizar a área (z) do retângulo

Solução Matemática

- Então, nosso modelo pode ser definido como:

Maximizar $z=wh$

Sujeito a

$$2(w+h)=L$$

$$w,h \geq 0$$

Exemplo 2

- Uma agroindústria, deve produzir um tipo de ração para determinado animal.
- A ração é produzida pela mistura de farinhas de três ingredientes básicos: osso, soja e resto de peixe
- Cada ingrediente possui diferentes quantidades de dois nutrientes: proteína e cálcio
- O nutricionista especifica as necessidades mínimas desses nutrientes em 1kg de ração: 30% de proteína e 50% de cálcio (pelo menos)

Objetivo

- O objetivo é determinar em que quantidades os ingredientes devem ser misturados de modo a produzir uma ração que satisfaça às restrições nutricionais com o mínimo custo.

Nutrientes	Ingredientes			
	Osso	Soja	Peixe	Ração
Proteína	0,2	0,5	0,4	0,3
Cálcio	0,6	0,4	0,4	0,5
Custos (R\$/kg)	0,56	0,81	0,46	

Resolução

- Defina a variável de decisão x_j como a quantidade (em kg) do ingrediente j que deve ser usada em uma unidade (1kg) de ração, $j=1$ (osso), 2 (soja), 3 (peixe). Assim, o custo da mistura será dado por:

$$f(x_1, x_2, x_3) = 0,56x_1 + 0,81x_2 + 0,46x_3$$

e as restrições são dadas por:

$$0,2x_1 + 0,5x_2 + 0,4x_3 \geq 0,3$$

$$0,6x_1 + 0,4x_2 + 0,4x_3 \geq 0,5$$

$$x_1 + x_2 + x_3 = 1$$

$$x_1 \geq 0, x_2 \geq 0, x_3 \geq 0$$

Modelo matemático resultante

- O modelo matemático resultante é, então, definido como:

Minimizar $f(x_1, x_2, x_3) = 0,56x_1 + 0,81x_2 + 0,46x_3$

Sujeito a

$$0,2x_1 + 0,5x_2 + 0,4x_3 \geq 0,3$$

$$0,6x_1 + 0,4x_2 + 0,4x_3 \geq 0,5$$

$$x_1 + x_2 + x_3 = 1$$

$$x_1 \geq 0, x_2 \geq 0, x_3 \geq 0$$